

lhor partido. Vay a Artelharia, e o mantimt.º q' pode ir nesta ocazião, e se fica preparando outra expedição em q' hei continuar o socorro, o qual não poderá tardar mais do q' esperar q' tenham evacuado as aguas, por não experimentar doenças. e nella hei de mandar official q' possa render a vmc.º Se a esse tempo estiverem as cousas em socego q' não possam ser lá todos necessarios. Fico entregue da planta dessa Fortificação q' me tem parecido muito bem e Louvo o Cuidado q' vmc.º teve em procurar Vareda Para passar ao Rio Paraguay, e não será dezacerto q' se continue a deligencia em finalmente se descobrir, por ser certo q' os antigos Paulistas por ahi tinham varadouros q' elles sabião, e por elles *sabião* e por elles passavão ao Paraguay e o navegavão para o Cuyabá.

O mais digo na Carta de Antonio Lopes, e elle a comunicará a vmc.º para consultarem o melhor, e estimarei q' não haja novidades, nem inquietações nessas gentes q' obriguem a uzar com elles de violencia o q' se deve evitar quanto poder ser, porq' a brandura e bom modo he o q' mais prende e o obriga. Dezejo a vmc.º melhoras para poder cuidar com ancia nessas couzas, e pelas Canoas q' se hão de seguir hirá o mais que na presente expedição se não pode remeter. Deos g.º a vmc.º mº aº.—S. Paulo 3 de Abril de 1770.

*D. Luiz Antonio de Souza*

Snr. Cap.ºm João Alz' Ferr.º.

*P.º o Ajud.º Theotonio Jozé Zuzarte*

Louvo a vmc.º muito a boa vontade com q' se offerece para continuar no Real Serviço nem eu esperava menos de sua honra, o Zelo, e isso mesmo convem para os seus aug-



mentos, q' eu me não descuido de solicitar com todo o empenho para a Corte, e espero em D.<sup>s</sup> q' se estas Couzas forem por ahi bem sucedidas q' vmc.<sup>o</sup>, e todos os camaradas se não dem por mal pagos de todo o trabalho q' tiverem tido.

E assim se por ahi houver alguma occazião espero de vmc.<sup>o</sup> q' todos correspondão com o valor igual as obrigações de fleis vassallos. Lembrando se de q' em diferentes partes Sempre nós os Portuguezes rezistimos, e vencemos aquella nação, com poucas forças, e q' nunca pode tirar de nós o melhor partido.

Muito estimei de ver a planta do Paiz a qual logo mandei por em Limpo (1) e nessa forma pode vmc.<sup>o</sup> delinear todos os mais q' tiver marcado não se demorando em o fazer ainda q' seja com grosseiras tintas, por q' dessas se passa fielmente a outras melhores, e estando somente em Lapes apagasse pouco a pouco e esquecem com o tempo as idéas de sorte, q' quando o quizer por em Limpo, não o ha de poder fazer verdadeiro, porq' muitas vezes me tem isso sucedido quando não executei Logo os dezenhos, parecendo q' os tinha na memoria, mas enganou me a sua muita fragilid.<sup>o</sup>.

Nas seguintes Canoas espero de mandar official q' possa render a vmc.<sup>o</sup> se a esse tempo se não precisar de todos. He o q' posso dizer-lhe, e Sigurar lhe sempre a minha vontade muito prompta para o seu serviço. D.<sup>s</sup> g.<sup>o</sup> a vmc.<sup>o</sup> S. Paulo 5 de Abril de 1770.

*Dom Luiz Antonio de Souza*

Snr. Ajud.<sup>o</sup> Theotonio Jozé Zuzarte.

---

(1) Esta planta não existe entre os papeis deste Archivo referente ao Iguatemy, e nem a planta das Fortalezas remetida pelo Capitão João Alves Ferreira.

(N. da R.)

